



PLURIVERSIDADE EM PROJETOS DE EXTENSÃO: RESULTADOS E IMPACTO SOCIAL, CULTURAL E ÉTNICO

PLURIVERSITY IN EXTENSION PROJECTS: RESULTS AND SOCIAL, CULTURAL AND ETHNIC IMPACT

Andréa Lacerda Bachettini - Professora Associada DMCOR/ICH/UFPEL. Doutora em Memória Social e Patrimônio Cultural do ICH/UFPEL. E-mail: andreabachettini@gmail.com

Letícia Quintana Lopes - Bacharel em Conservação e Restauração de Bens Culturais/ICH/UFPEL. Mestranda do Programa de Pós Graduação Memória Social e Patrimônio Cultural/ICH/UFPEL. E-mail: lequinlopes@gmail.com

Hugo Luiz Barreto da Silva - Graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2017), Graduando em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Bolsista do Programa de Educação Tutorial Conservação e Restauro. E-mail: hugobarreto91@gmail.com

Keli Cristina Scolari - Doutora em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2018). Conservadora e Restauradora de Bens Culturais da Universidade Federal de Pelotas/RS, desde 2010. E-mail: keliscolari@gmail.com

RESUMO

Com o presente relatório buscaremos refletir sobre as atividades realizadas em dois projetos de extensão, ligados tanto ao Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM), quanto ao curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Os projetos têm ocorrido desde 2019 e ambos têm forte ligação entre si, devido aos objetivos que carregam e a categoria de obras neles restauradas. Será apresentado o percurso e as atividades desses projetos, que juntos obtiveram grande repercussão junto à sociedade e assim responder a indagação: Como projetos de restauração de obras com forte cunho regionalista se relacionam com a atual pluriversidade social, cultural e étnica e assim levam tais questões para fora dos muros da Universidade?

Palavras-chave: conservação-restauração; extensão universitária; pluriversidade.

ABSTRACT

Our goal is to reflection the activities carried out in two extension projects, linked both to the course on Conservation and Restoration of Movable Cultural Assets and to the Museology course at the Federal University of Pelotas. The projects has been taking place since 2019 and both have a strong connection to each other, due to the objectives they carry and the category of works restored in them. The route and activities of these projects will be presented, which

together had great repercussions in society and thus answer the question: How are projects for the storage of works with a strong regionalist nature related to the current social, cultural and ethnic pluriversity and thus lead to such questions outside the university walls?

Keywords: Conservation-Restoration; University Extension; Pluriversity.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos foram desenvolvidos dentro do Instituto de Ciências Humanas (ICH) e da Pró-Reitoria de Extensão Cultural (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) diversos projetos de extensão, aqui destacamos dois dos quais obtiveram grande repercussão devido a dimensão dos trabalhos, relevância artística e que trouxeram questões sociais e culturais discutidas atualmente através de obras de arte com forte apego regional. Os projetos foram criados com o intuito de realizar restaurações de acervos de instituições públicas, privadas, assim como da comunidade em geral, e desse modo o fez ao realizar inúmeras ações de relevância para a preservação da memória riograndense ao devolver obras que trazem as paisagens do sul, revoluções e revolucionários de importância para a construção do estado.

Além disso Bachettini completa ao dizer que,

a extensão universitária aproxima comunidade e universidade. Através da extensão é possível não só mostrar o trabalho da universidade como promover ações através das quais os acadêmicos conhecem o campo em que estão inseridos e os desafios de sua profissão. Ao mesmo tempo que, a comunidade reconhece a importância dos trabalhos universitários se beneficiando da produção realizada dentro da universidade pública. É um reconhecimento mútuo. Além disso, essas ações podem nortear o ensino e a pesquisa através das discussões realizadas (BACHETTINI *et al.*, 2022).

Em 2019 deu-se início ao ‘Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais’ (LACRBC), com o objetivo de restaurar duas obras de grandes dimensões pertencentes ao acervo do Museu Histórico Farroupilha¹ (MHF), da cidade de Piratini². Já em 2022 com a intenção de dar continuidade a trabalhos de restauração dentro do espaço acadêmico foi criado o ‘Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas’ (LACORPI), que também contribuiu para a valorização do patrimônio cultural e artístico riograndense ao restaurar dezessete obras do Palácio Piratini, sede do Poder Executivo do estado do Rio Grande do Sul.

O LACRBC foi criado para estabelecer parcerias com a comunidade externa à UFPEL para a conservação e restauração de bens culturais, dessa forma possibilitando que outras instituições possam recuperar seus acervos, coleções particulares e públicas, objetos afetivos e artísticos, documentos históricos e obras de arte em geral.

Dessa forma o projeto promove a valorização do patrimônio cultural e artístico do estado do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que oportuniza aos alunos dos cursos de CRBCM e Museologia uma formação qualificada e com ampla experiência em acervos de grande importância

¹ O Museu Histórico Farroupilha (MHF), instituição da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), foi criado no governo de Ernesto Dornelles, pelo Decreto n.º 3.858, de 11 de fevereiro de 1953. A escolha de Piratini para sediar o Museu decorre do fato de o município concentrar o maior conjunto arquitetônico tombado pelo Patrimônio Histórico, em âmbito estadual e nacional. Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/museu-historico-farroupilha>. Acesso em: 9 de fevereiro de 2023.~

² Piratini é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul.

histórica e artística, devolvendo a comunidade obras que, não raro, permaneceram inacessíveis durante um longo período graças a falta de cuidados e mão de obra qualificada em suas instituições de origem.

Duas obras em particular foram trabalhadas nesse projeto, ambas parte do acervo do MHF, a ‘Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha’ do pintor Helios Seelinger³ e ‘Fuga de Anita Garibaldi a Cavalos’ do pintor Dakir Parreiras⁴. As obras apresentavam um agravante em seu manejo, uma vez que se tratam de obras de grandes dimensões, tendo o quadro de Seelinger 3,8 metros de altura por 5,7 metros de largura; e o quadro de Parreiras 2,64 metros de altura por 2,2 metros de largura. No entanto, esse desafio tornou a experiência dos alunos ainda mais rica, uma vez que trabalhar em obras de grandes dimensões abre possibilidades de intervenções que não seriam experimentadas de outra forma.

Quanto ao LACORPI, ele está vinculado ao programa de extensão ‘Multiações para o Patrimônio Cultural’, onde os projetos que o integram “visam, em essência atender às demandas de preservação patrimonial provenientes da comunidade, assim como contribuir para uma melhor formação do Conservador-Restaurador” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2020, p. 58); o projeto em questão foi criado tanto para integrar o Acordo de Cooperação Técnico-Científico (FPE-695/2019)⁵ celebrado entre a UFPel e Governo do Estado por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC-RS), quanto para estabelecer parcerias para conservação e restauração de bens culturais com a comunidade em geral, possibilitando o acesso de pessoas físicas ou empresas que queiram recuperar pinturas em seus diversos suportes.

Enquanto o projeto de 2019 se concentrou em duas obras de grandes dimensões, o projeto de 2022 expandiu em quantidade, pertencentes ao Palácio Piratini, sede do Poder Executivo do Estado, foram entregues dezessete obras, entre pinturas em óleo sobre tela, sobre cartão, sobre duratex e, em particular, duas obras que tem como suporte o papel. São elas: de Angelo Guido⁶, “Jangadas” e “Sem Título”; de Benette, “Sem Título”; de Guido Mondin⁷, “A Santa Ceia”, “Jesus Cristo” e “Sem Título”; de Glauco Rodrigues⁸, “Céu de Bagé” e “Clareando o Dia”; de Helios Seelinger, duas obras sem título; de Jatyr Loss⁹, “A Espécie”; de Leopoldo Gotuzzo¹⁰, “Interior de Igreja”; de Libindo Ferraz¹¹, “Casarão (Rio Ipanema)”, “Casa Isolada” e “Paisagem Rio Grandense”; e de Uragami¹², “Casa de Esquina” e “Igreja de São Miguel”.

³ Helios Aristides Seelinger (Rio de Janeiro, 1878 — Rio de Janeiro, 1965) foi um pintor, desenhista e caricaturista-brasileiro. Pelo lado paterno, era descendente de alemães que teriam se estabelecido no Brasil na década de 1860.

⁴ Dakir Parreiras (Niterói, Rio de Janeiro, 1894 – Idem, 1967) foi um pintor, professor e decorador. Filho mais novo do renomado pintor Antônio Parreiras (1860-1937).

⁵ O acordo está disponível na UFPel no processo SEI 23110.024031/2019-22.

⁶ Angelo Guido Gnocchi (Cremona, 10 de outubro de 1893 - Pelotas, 9 de dezembro de 1969) foi um pintor, escultor, gravador, escritor e crítico de arte ítalo-brasileiro.

⁷ Guido Fernando Mondin (Porto Alegre, 6 de maio de 1912 - Brasília, 20 de maio de 2000) foi um economista, industrial, comerciante, professor, pintor e político brasileiro. Foi senador da República, deputado estadual e federal, vice-prefeito de Caxias do Sul e ministro do Tribunal de Contas da União. Suas mais de 4 mil telas a óleo estão expostas na Casa Branca, Congresso Nacional do Brasil, Palácio do Planalto, além de diversos países europeus.

⁸ Glauco Rodrigues (Bagé, 5 de março de 1929 - Rio de Janeiro, 19 de março de 2004) foi um pintor, desenhista e gravador brasileiro. É considerado um dos maiores pintores da arte brasileira contemporânea.

⁹ Jatyr Antônio Loss (Bento Gonçalves, 1919 - Porto Alegre, 1988) foi um artista brasileiro.

¹⁰ Leopoldo Gotuzzo (Pelotas, 8 de abril de 1887 - Rio de Janeiro, 11 de abril de 1983) foi um pintor brasileiro, estudou artes na Itália e na França.

¹¹ Libindo Ferrás (Porto Alegre, 1877 - Rio de Janeiro, 1951) foi um pintor e professor brasileiro.

¹² Masanori Uragami (Honolulu, Havaí, Estados Unidos, 1918 - Estados Unidos, 2004) foi um pintor que iniciou seus estudos em Tóquio, na década de 1930, onde é aluno do pintor Kojima. Em 1959 viaja para Paris onde recebe orientação de Georges Cheyssial. A partir de 1966 fez residência no Brasil, onde realiza o painel ‘Bandeira de Ontem e de Hoje’ em 1971, instalado no Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Essas obras encontram-se finalizadas e esperando na reserva técnica do Laboratório de Conservação de Pintura, no Campus II do ICH, pela exposição que será realizada no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo¹³ (MALG) como parte do projeto que faz parte do Acordo Técnico-Científico firmado entre a universidade e Governo do Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria da Casa Civil.

Quanto ao primeiro projeto, existe uma problemática ao lidarmos com a obra 'Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha', de Helios Seelinger, onde falta em sua representação do povo gaúcho, a pluridiversidade étnica existente no povo sulista. Por sua vez, de todas as obras restauradas no segundo projeto, apenas uma foi realizada por uma mulher artista, a obra 'Sem Título', que antes de ser levada para o projeto estava documentada como sendo de 'autoria desconhecida', foi identificada pelos alunos do projeto como sendo uma obra da artista Benette¹⁴. Isso nos leva a pensar, como projetos de restauração de obras com forte cunho regionalista se relacionam com a atual pluriversidade - social, cultural, étnica - e como essas questões são levadas para fora dos muros da Universidade?

METODOLOGIA

Os dois projetos envolveram mais de cinquenta alunos em suas ações, além da colaboração de um corpo docente com vasta experiência na área de conservação e restauração, onde através de análises técnico-científicas e metodologias aplicáveis a cada ação executada, buscaram a resolução de questões durante o desenvolvimento dos processos de restauração.

As obras 'Fuga de Anita Garibaldi a Cavalos' e 'Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha', por conta de suas dimensões, foram levadas para o Laboratório Aberto dentro do Museu do Doce¹⁵; já às dezessete obras do Palácio Piratini foram restauradas no Laboratório de Conservação de Pintura, no Campus II do ICH.

Os processos seguintes a essas etapas foram: documentação fotográfica; diagnóstico do estado de conservação; exames organolépticos e com luzes especiais; exames pontuais e laboratoriais; análise da técnica construtiva; análise iconográfica e iconológica; análise histórica; e por fim, os processos de restauração. Posteriormente foi organizada a documentação primária gerada ao longo dos procedimentos e a elaboração do relatório sobre os processos de intervenção.

Nos dois casos houve a produção de material audiovisual sobre os projetos, assim como a montagem de exposições para apresentar à comunidade os resultados dos trabalhos feitos pelos alunos.

RESULTADOS

Os resultados obtidos com ambos os projetos foram, em um primeiro momento, de conclusão de todos os processos anteriores ao restauro, como a elaboração de documentação fotográfica, assim como a produção do diagnóstico do estado de conservação de todas as obras que contaram

¹³ Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo é um museu universitário ligado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, aberto à comunidade e sem fins lucrativos. Possui um acervo de cerca de 4.000 itens, divididos em oito coleções, parte delas originárias da extinta Escola de Belas Artes de Pelotas.

¹⁴ Benetti Benedicta Casaretto Motta (1925 - 2018) foi uma artista plástica pelotense, aluna de Aldo Locatelli na Escola de Belas Artes.

¹⁵ O Museu do Doce é um museu universitário que preserva uma série de objetos que têm origem nas tradições docesiras de Pelotas e região, como também de peças que se relacionam direta ou indiretamente com essas tradições.

com exames organolépticos e com luzes especiais; assim como os processos de restauração.

Para além disso, vale mencionar os projetos têm objetivos específicos similares, conforme já apresentado, e estabeleceram suas ações nos últimos anos, mesmo com a pandemia de *Covid-19* que se espalhou pelo Brasil a partir de 2020, obrigando a UFPel e os laboratórios de restauração a fecharem suas portas, no entanto, as atividades não foram interrompidas, como explica Sabany e Bachettini,

durante o período da pandemia da COVID-19, foram utilizados meios virtuais disponibilizados pela UFPel além de outros já existentes. Esta ação possibilitou a continuidade da comunicação entre os membros da equipe do LACRBC, assim como o prosseguimento das pesquisas em meios virtuais disponíveis e a busca e contato, de forma virtual, com prováveis informantes. Essa movimentação fez com que a pesquisa pudesse avançar durante o distanciamento social (SABANY; BACHETTINI, 2021, p. 93).

Foi nesse período, com apenas o projeto LACRBC em funcionamento, que alunos e professores, sem a possibilidade de estarem dentro dos laboratórios, colocaram seus esforços em pesquisas relacionadas às obras recebidas para o projeto. Com isso, em 2020, mesmo com os laboratórios fechados, foi possível realizar publicações em diferentes eventos como: VII Congresso de Extensão e Cultura; XXIX Congresso de Iniciação Científica; VI Congresso de Ensino de Graduação; e Anais da Semana dos Museus, todos organizados pela UFPel; Encontro Humanístico Multidisciplinar e Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, organizada pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); 38º Seminário de Extensão Universitário da Região Sul, organizado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

É válido destacar que ambos os projetos contribuíram para a conservação, restauração e devolução de acervos antes inacessíveis, além disso, colaboram para formação dos alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, que se desenvolveram enquanto profissionais junto aos dois projetos, sendo destaque em eventos onde abordaram os processos de pesquisa e restauração tendo, até mesmo, seus trabalhos de conclusão de curso baseados nas obras, além de ingressos em programas de pós-graduação com propostas ligadas ao trabalho desenvolvido e com isso incentivando os discentes a participarem de eventos acadêmicos e científicos, como os mencionados acima, para a divulgação dos resultados alcançados.

Essas ações acabaram por chamar a atenção da mídia, como resultado foram produzidas diversas reportagens que mostraram o empenho de alunos e professores para realizarem um trabalho especializado, como o caso da obra ‘Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha’ que chama a atenção por suas grandes dimensões, e que teve seu processo de restauração todo documentado com fotos e vídeos tendo, ao final, sido exibido ao público em uma exposição denominada ‘História e Memórias do Rio Grande do Sul a partir da restauração de uma obra de arte: Projeto Laboratório - Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais’.

Ao longo do primeiro projeto algumas questões foram levantadas pelos alunos, em particular a respeito da obra ‘Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha’, a obra com maiores dimensões restaurada pelo projeto. Ao ser feita a análise iconográfica, foi constatada a falta de representação da população negra sulista, sendo apenas através da análise iconológica que foi possível identificar uma única personagem negra representada, ainda assim, de forma escondida, nas sombras de outra personagem. Sobre a falta de representatividade negra nas artes, Simões diz “Ora, diante de tal cenário, como não nos perguntarmos como esses dados refletem o racismo estrutural do país e sua insistente reiteração na arte que nomeamos brasileira?” (SIMÕES, 2019, p. 9).

Na fase de pesquisa histórica descobriu-se que o nome original da obra era ‘Pelo Rio Grande,

para o Brasil' (MATTOS, 1926, p. 28), como uma obra com nome tão significativo pode simplesmente omitir a participação de uma parcela tão expressiva da população riograndense?

A partir da análise iconográfica e iconológica a falta de representatividade negra se tornou por demais evidente, o que acabou por contribuir para a elaboração da exposição que tem por finalidade exibir os resultados da restauração da obra. Para levantar tal debate a exposição contou com a colaboração do Grupo de Estudos de Ensino-Aprendizagem de Representação Gráfica e Digital (GEGRAD) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB) da UFPel que, através do 'Projeto Modela Pelotas VI'¹⁶, se utilizou de tecnologias avançadas de representação, como fotometria digital e fabricação digital, para a produção de recursos assistivos para o ambiente museal.

Hoje, quem visita a exposição no Museu do Doce encontra recursos lúdicos que tem o propósito de provocar no visitante a reflexão sobre o sentido que pode ser atribuído à obra.

São jogos do tipo quebra-cabeça ou de encaixe, com algumas peças editadas para ampliar o repertório de cores de determinados elementos, o que pode provocar no jogador o pensar em outras histórias possíveis para o ontem, o hoje e o amanhã (UFPel, 2022).

Esses elementos possibilitam editar a obra e assim imaginar como ela poderia ser se tivesse sido idealizada para representar a população riograndense de forma mais fiel, além de possibilitar também a visualização da obra sem seu teor regionalista, uma vez que no lugar da bandeira do estado, é possível encaixar a bandeira do Brasil, entre outras, como a bandeira do movimento LGBTQIAPN+¹⁷.

O sucesso desse primeiro projeto se repetiu com o LACORPI onde os resultados foram semelhantes ao primeiro projeto, porém também outras questões que iam além da restauração foram levantadas. Durante o processo de pesquisa para a realização das intervenções, foi constatado pelos alunos que de todas as obras recebidas do Palácio Piratini, apenas uma contava com a documentação apontando 'autoria desconhecida', o que foi contestado pelos alunos que, ao verificar detalhadamente, constataram a autoria como sendo da artista pelotense Benette Casaretto Motta, cuja a formação se deu na primeira turma da Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões, de Pelotas, tendo sido aluna de nomes importantes para a arte gaúcha como Aldo Locatelli¹⁸.

A falta de representação feminina em espaços de guarda é algo constantemente apontado, desde a crescente dos movimentos feministas dos anos 1970, segundo Nochlin (1974),

o feminismo não indaga apenas sobre a posição das mulheres na sociedade; parece-me que ele também leva a um questionamento ideológico básico de muitos outros pressupostos que aceitamos como normais numa determinada cultura ou sociedade (NOCHLIN, 1974, p. 74).

A descoberta da autoria da obra de Benette, assim como as questões levantadas na obra

¹⁶ O Projeto MODELA Pelotas VI dá continuidade a um processo de representação do patrimônio arquitetônico e histórico da cidade de Pelotas, como motivação para a produção de conhecimento na área de representação gráfica e digital, processo este formalizado no âmbito da pesquisa desde 2005. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u2786>. Acesso em: 13 fev. 2023.

¹⁷ LGBTQIAPN+ é uma sigla que abrange pessoas que são Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionamento, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais. Disponível em: <https://orientando.org/o-que-significa-lgbtqiap/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

¹⁸ Aldo Daniele Locatelli (Villa d'Almè, 18 de agosto de 1915 - Porto Alegre, 3 de setembro de 1962) foi um pintor ítalo-brasileiro, de grande importância no cenário artístico do Rio Grande do Sul, onde passou a fase final de sua carreira.

de Seelinger, possibilitaram que os alunos trabalhassem temas relacionados a pluriversidade social, cultural e étnica na arte rio grandense, dentro do espaço acadêmico, e assim entendendo a importância tanto da representação racial, quanto a de mulheres na artes.

CONCLUSÃO

Acerca do que foi levantado sobre a obra de Seelinger, podemos concluir que o resultado do projeto de restauração foi muito além do esperado, uma vez que além de uma importante obra restaurada, foi possível também problematizá-la, trazendo a tona uma complexidade que já estava inserida na obra, no entanto, que não fazia parte de sua leitura até as análises propostas pelo projeto.

No caso de Benette, ela agora consta como a única mulher artista pertencente ao acervo do Palácio Piratini, um feito notável, visto que a obra se encontrava sem autoria até ser identificada pelos alunos do projeto. Agora a obra está identificada de maneira correta, creditando o trabalho a uma mulher, antes sem nome, e dando o mínimo de representatividade para as mulheres artistas dentro do acervo artístico do estado.

Simioni (2008) nos diz que a presença de mulheres, ou a falta dela, depende dos responsáveis pela escrita histórica, como o historiador, o crítico e o museólogo, acreditamos que esse pensamento pode ser igualmente aplicado quando pensamos na falta de representatividade negra. Nesse contexto o conservador-restaurador se mostra como mais um importante agente para a busca por reescrever o passado, uma vez que esse profissional também trabalha diretamente com o acervo, decidindo o que vai ou não ser restaurado, analisando em seus processos de conservação-restauração possíveis falhas em documentações, inclusive assinaturas antes não vistas, que podem ser encontradas com exames dos quais são qualificados a fazer.

Com esse relatório concluímos que tanto o LACRBC quanto o LACORPI, além de contribuírem com a formação dos alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, ampliaram o debate acerca da pluriversidade social, cultural e étnica, a partir das atividades postas em prática em ambos os projetos.

REFERÊNCIA

BACHETTINI, Andréa Lacerda *et al.* **Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas: ações e resultados acerca do acordo de cooperação técnica entre a Universidade Federal de Pelotas e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.** SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 40., 2022. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/seurs/article/view/17848>. Acesso em: 10 fev. 2023.

MATTOS, A. P. De bellas artes. **Para Todos**, Rio de Janeiro, n. 384, p. 28, 24 abr.1926. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=124451&pasta=ano%20192&pesq=helios%20seelinger>. Acesso em: 15 fev. 2023.

NOCHLIN, L. Como o feminismo nas artes pode implementar a mudança cultural. In: CARNEIRO, A; MESQUITA, A; PEDROSA, A. **História das mulheres, histórias feministas: antologia.** São Paulo: MASP, 2019. p. 72-80.

SABANY, D. V.; BACHETTINI, Andréa Lacerda. A importância da pesquisa histórica no processo de restauração de uma obra e a continuidade do trabalho durante a pandemia. In: VI ENCONTRO LUSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO: CONEXÕES, 6., 2021, Pelotas. **Anais[...]**. Pelotas, 2021. v. 1.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Profissão Artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras.**

São Paulo: EDUSP; FAPESP, 2008.

SIMÕES, Igor Moraes. Onde estão os negros?: apagamentos, racialização e insubmissões na arte brasileira. **Porto Arte: Revista de Artes Visuais**, v. 24, n. 42, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Coordenação de Comunicação Social. **Exposição “História e memórias do RS a partir da restauração de uma obra de arte” inaugura dia 24**. Pelotas, 17 mai. 2022. Notícias. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2022/05/17/exposicao-historia-e-memorias-do-rs-a-partir-da-restaurac%cc%a7a%cc%83o-de-uma-obra-de-arte-inaugura-dia-24/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Instituto De Ciências Humanas. **Projeto político pedagógico do curso de bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis**. Pelotas: 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crbensmoveis/projeto-pedagogico-do-curso/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

Data de recebimento: 17-02-2023

Data de aceite para publicação: 04-03-2023